

QUALIDADE DO ENSINO A DISTÂNCIA NA PERCEPÇÃO DE COORDENADORES: RESULTADOS DO ESTUDO DE CASO SOBRE O CURSO PARA GESTORES DA REDE DE ENSINO MÉDIO ESTADUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Abril de 2007

Andrea C. Versuti – UNICAMP/UNICOC – versuti@gmail.com

Categoria (F)

Setor Educacional (5)

Natureza (A)

Classe (1)

RESUMO

O presente artigo refere-se aos resultados parciais de uma pesquisa de doutorado que buscou verificar a adoção dos indicadores de qualidade para cursos a distância do MEC (1998) e do NEA/BLACKBOARD (2000) por uma Instituição de Ensino Superior (IES). Para tanto, investigou-se a percepção de coordenadores e docentes quanto à qualidade do curso semi-presencial para gestores, da rede de ensino estadual do Estado de São Paulo, oferecido pela UNICAMP, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação. Esta pesquisa foi dividida em duas etapas: uma pesquisa quantitativa realizada por meio de questionários aplicados aos docentes do curso e uma pesquisa qualitativa, por meio de entrevistas, com roteiro pré-estruturado, realizada com os coordenadores e supervisores, cujos resultados serão apresentados neste documento. A análise qualitativa constatou que os coordenadores consideraram a experiência positiva, aprenderam com a experiência, procuraram se adaptar aos prazos curtos e ao grande número de alunos (6000 alunos em um ano de duração), reconhecendo como principais problemas estruturais; a terceirização do servidor e a falta de adequação do curso ao perfil, às características e limitações do público-alvo.

Palavras-chave: qualidade, educação continuada, ensino a distância, curso gestores.

1- Caracterização do curso Gestores.

Utilizando-se da plataforma para EaD - TELEDUC - desenvolvido pelo Núcleo de Informática Aplicada à Educação (NIED), em parceria com o Instituto de Computação (IC) da UNICAMP, o Curso de Especialização em Gestão Educacional para Gestores do Sistema Público Estadual de Educação do Estado de São Paulo, é um curso na modalidade de pós-graduação *lato sensu*, oferecido pela Faculdade de Educação (FE-UNICAMP) aos responsáveis pela administração escolar da rede de ensino público que atuam efetivamente em funções de gestão escolar.

O curso teve início em novembro de 2005, com previsão de atendimento a aproximadamente 6.000 servidores até novembro de 2006 e duração de 390 horas/aulas, distribuído na forma semi-presencial. Ou seja, 360 horas divididas igualmente entre aulas ministradas presencialmente e a distância através de vídeo-aulas, videoconferências e outros meios, e as demais 30 horas restantes previstas no curso, são dedicadas ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Construído de forma didática, todas as disciplinas do programa são identificadas por sigla (e também cores) correspondentes, fazendo com que, tanto professores/tutores, quanto alunos/gestores possam se orientar no decorrer do curso.

A tabela 1 ilustra a distribuição das disciplinas, suas respectivas cargas horárias e siglas:

| Sigla | Disciplina | CH |
|----------------------------|--|------------|
| M01 | Gestão Escolar | 30 |
| M02_M03 | Planejamento e Avaliação | 60 |
| M04 | Estado, Políticas Públicas e Educação | 30 |
| M05_M06 | Gestão, Currículo e Cultura | 60 |
| M07 | Relações de Trabalho e Profissão Docente | 30 |
| M08 | Tecnologias de Informação e Comunicação | 30 |
| M09 | Escola, Gestão e Cultura | 30 |
| M10 | O Cotidiano da Escola | 30 |
| M11 | Gestão Escolar: Abordagem Histórica | 30 |
| M12 | A Escola e a Educação Comunitária | 30 |
| M00 | Trabalho de Conclusão de Curso | 30 |
| Carga Horária Total | | 390 |

Tabela 1. Relação de disciplinas, siglas e carga horária destinadas ao curso de Gestores.

O curso prioriza dentro de seu conteúdo pedagógico quatro pontos norteadores; Construção Coletiva de Projeto Pedagógico, Cidadania e Inclusão, Currículo e Educação Contínua.

Como o curso se apresenta em caráter semi-presencial, utilizou-se estratégias distintas nas estruturas de aulas presenciais e a distância:

- Modalidade presencial - Com carga horária total de 160 horas, as aulas foram distribuídas em duas aulas por disciplina, com sete horas e trinta minutos cada aula, em dois sábados consecutivos. A responsabilidade pelas aulas teóricas e as atividades complementares foram destinadas a uma Equipe de Coordenação constituída por doutores integrantes do quadro docente da Faculdade de Educação (FE) da UNICAMP, com a participação de pesquisadores integrantes dos Grupos de Pesquisa da mesma Faculdade e de

estudantes do Programa de Pós-Graduação da FE/ UNICAMP, com titulação mínima de mestre.

• Modalidade a Distância - Com carga horária dividida em quinze dias úteis, sugeriu-se que cada estudante que se dedicasse pelo menos uma hora por dia para a realização das atividades a distância. Um monitor de turma ficou responsável permanentemente pela turma, onde um supervisor e dois monitores acompanham cada disciplina.

Esta modalidade é apoiada pelo ambiente TELEDUC, visando possibilitar a troca e o armazenamento de informações, criando um espaço para que o aluno e os professores atuem de forma colaborativa e contextualizada. Isso é feito por intermédio de ferramentas disponíveis, como agenda, atividades, material de apoio, mural, fóruns de discussão, correio, perfil, portfólio e ferramentas de administração do curso como; acessos e suporte, disponíveis ao coordenador. [1]

Todas as informações geradas no decorrer do curso são armazenadas e podem ser recuperadas por meio de ferramentas que tem como objetivo facilitar sua consulta por alunos e formadores.

2 - Descrição do método

Para compreender quais aspectos foram considerados pelos coordenadores e supervisores no planejamento dos módulos visando garantir o processo de aquisição de conhecimentos e de habilidades solicitadas para a formação do gestor, bem como quais as dificuldades encontradas, foi feita uma pesquisa qualitativa por meio de entrevistas com roteiro semi-estruturado.

Esta etapa teve uma tipologia descritiva [2], caracterizada pela entrevista de toda a população. As entrevistas foram feitas com coordenadores e supervisores de 9 dos 10 módulos que o compõe o curso. Seu objetivo será o de gerar hipóteses e não verificá-las, visando prover um maior conhecimento sobre o problema de pesquisa em perspectiva.

O roteiro semi-estruturado para as entrevistas foi adaptado de Perazza (2003), [3] pois em seu trabalho, o autor investiga com professores, justamente a aderência dos cursos a distância aos referenciais de qualidade NEA/BLACKBOARD (2000), aproximando-se também dos referenciais de qualidade do MEC (1998).

Nesta pesquisa, o instrumento foi adaptado e algumas questões foram modificadas, pois, como o curso Gestores é modular, optamos por investigar a percepção sobre a qualidade de cada coordenador/supervisor em relação ao curso Gestores como um todo, incluindo as questões, relacionadas aos temas institucionais. O roteiro de entrevistas tem uma apresentação inicial da disciplina, sua origem e estrutura, para em seguida, investigar os referenciais de qualidade.

As categorias utilizadas para a construção do roteiro de entrevistas e análise de dados são apresentadas a seguir:

- Ensino/aprendizagem
- Estrutura de cursos
- Suporte ao aluno
- Suporte ao corpo acadêmico
- Indicadores de avaliação

- Suporte institucional
- Desenvolvimento de cursos

As entrevistas com os coordenadores e supervisores foram gravadas em arquivos digitais no formato *wave* e posteriormente transcritas e digitadas em formato de documento com utilização do software Microsoft Word, gerando uma base de dados para análise.

Para a análise dos dados, utilizou-se uma abordagem qualitativa por meio da técnica de gravador [4] e análise de conteúdo [5], além dos procedimentos de categorização, síntese, procura de padrões e identificação de aspectos significativos para o entendimento das categorias que compõem o tema [6].

3- Resultados da pesquisa qualitativa

Como discussão dos resultados, é possível fazer uma comparação entre as proposições dos indicadores de Qualidade NEA/Blackboard e MEC e as considerações feitas pelos coordenadores em seus depoimentos, quando investigados sobre as seguintes categorias de análise: *Ensino - aprendizagem, Estrutura de curso, Suporte ao aluno, Suporte acadêmico, Indicadores de Avaliação, Suporte Institucional e Desenvolvimento de Cursos.*

Ensino – Aprendizagem

Para este referencial é ressaltada a importância do acompanhamento e da capacitação continuada dos educadores. Nos cursos a distância, é preciso muito mais interação do que em um curso presencial, pois o educador deve ser um incentivador do processo de aprendizagem do aluno. Sendo assim, é fundamental para garantir a qualidade de um curso a distância que haja interação entre professores e alunos por meio das TIC's, e a valorização da figura do professor/tutor.

A investigação da percepção dos coordenadores e supervisores para este referencial revelou nos depoimentos aspectos diferentes. Para alguns entrevistados, o papel dos monitores foi fundamental para garantir a aprendizagem dos alunos na disciplina, incentivando-os não apenas como um "animador", mas por meio de interferências diretas nas discussões de conteúdo. Para outros, o monitor não teve a função de discutir conteúdo, mas apenas verificar a entrega de atividades na data determinada, uma vez que as discussões eram concentradas nas aulas presenciais. Em outras disciplinas, o professor presencial também monitorava os alunos a distância, o que, segundo os entrevistados facilitava a qualidade da interação. Verifica-se, portanto, que a interação no ambiente a distância - TELEDUC - no curso Gestores, dependeu da dinâmica determinada em cada disciplina, (o mesmo ocorreu com o incentivo à pesquisa), mas de maneira geral, os coordenadores avaliaram-na positivamente, inclusive reconhecendo as potencialidades de suas ferramentas (com destaque para fórum de discussão e café virtual).

Outra orientação importante neste referencial foi: sempre que necessário os cursos devem promover momentos presenciais; o encontro presencial no início do processo é importante para que os alunos conheçam a equipe e sintam-se mais seguros para estabelecer contatos futuros.

Este aspecto foi criticado por alguns entrevistados, porque, segundo a maioria deles, o curso deveria começar com uma aula presencial para apresentar o funcionamento e a proposta das disciplinas e não com uma semana de atividades a distância. Além disso, foi apontada também a necessidade de um último encontro presencial como encerramento da disciplina para que a avaliação final pudesse ser entregue pelo professor ao aluno.

Estrutura de cursos

A principal orientação para este indicador de qualidade é destacar que o ensino a distância tem sua própria identidade e por isso, a natureza do curso deve aliar-se às características dos alunos. É preciso identificar características e situação dos alunos, analisando o potencial de cada meio de comunicação, compatibilizando-os com a natureza do curso e com as características dos alunos, além de providenciar suporte pedagógico, técnico e tecnológico a todos os participantes, de forma a assegurar a qualidade no processo.

Sendo assim, as principais críticas dos coordenadores recaem justamente neste aspecto da estrutura do curso, a não adequação do curso ao perfil dos alunos e até mesmo um desconhecimento deste público e de suas reais condições (diretores de escola), uma vez que este público era tão numeroso e heterogêneo.

Uma consideração importante dentro desta categoria é que, na opinião de alguns coordenadores, não houve uma preocupação adequada com a modalidade semi-presencial, faltaram informações e esclarecimentos iniciais para que o desenho do curso fosse adequado, os materiais didáticos das disciplinas foram preparados tendo em vista a experiência do presencial, foram textos elaborados coletivamente por uma equipe e que, na maioria das vezes, receberam alguns ajustes de formato para o ambiente TELEDUC.

Nesse sentido, uma dificuldade apontada pelos coordenadores foi que o curso apresentou uma estrutura fechada para as atividades a distância, com prazos curtos e número muito grande de alunos. Por isso, foi necessário um período para acertos tanto por parte dos professores e coordenação quanto por parte dos alunos, o que resultou em uma reestruturação geral do curso e também de algumas disciplinas, para o início das atividades em 2006.

Suporte ao aluno

As orientações deste referencial enfatizam que o aluno deve receber por meio de um edital, uma série de informações a respeito do funcionamento do curso, do ambiente virtual em que ele será realizado na modalidade a distância, sobre a equipe, os professores, senhas, sobre os pré-requisitos para ingresso, número de horas para estudo, condições de avaliação e orientações de deslocamento para atividades presenciais. Ressaltando que suas dúvidas devem ser respondidas rapidamente.

Pode-se dizer que nos depoimentos dos coordenadores sobre este referencial algumas questões foram recorrentes. Eles reconhecem que os alunos não tiveram de maneira adequada as informações necessárias para o ingresso no curso, e o tutorial de uma semana para utilização do TELEDUC deveria ter tido maior duração. Os alunos enfrentaram dificuldades de postagem das atividades; primeiro porque muitos desconheciam as ferramentas do ambiente e segundo porque no início do curso, o fluxo de atividades que seriam postadas foi mal calculado pelo servidor, havendo vários problemas de queda nas datas limite para entrega. Outro agravante foi que os

alunos matriculados no curso gestores o estavam fazendo por obrigatoriedade da Secretaria e, por isso, muitos se revelaram desestimulados devido ao excesso de atividades que já realizavam em sua rotina diária de diretores de escola. Na opinião da maioria dos entrevistados, o suporte aos alunos o curso deveria considerar mais atentamente estas condições dos alunos.

Os entrevistados destacaram também que a dificuldade em responder prontamente às dúvidas dos alunos ocorreu muito mais pelo volume do que pelo despreparo da equipe técnica de suporte, mas, de maneira geral isto foi feito satisfatoriamente.

Suporte ao corpo acadêmico

Este referencial destaca a importância de a instituição ter uma equipe de profissionais de diferentes áreas e especialidades para que o trabalho coletivo possa selecionar e preparar todo o conteúdo curricular, articulando-o a procedimentos e atividades pedagógicas. A instituição também deve considerar na carga horária de trabalho dos professores, o planejamento e o acompanhamento das atividades específicas de um programa de educação a distância. Além disso, cabe a esta equipe multidisciplinar capacitar e atualizar, permanentemente, os professores.

A percepção dos coordenadores acerca deste referencial é de que o suporte acadêmico funcionou de maneira satisfatória e as solicitações de equipamentos para as aulas presenciais foram atendidas. A existência de uma atuante equipe multidisciplinar de EaD foi reconhecida pelos entrevistados, pois, esta fornecia às disciplinas, (juntamente com a coordenação executiva) as orientações e regras gerais de como proceder no ambiente TELEDUC. O suporte do curso (alunos, corpo acadêmico e institucional) foi centralizado por uma pessoa responsável. Houve, no final de 2005, um tutorial do ambiente TELEDUC para os coordenadores que deveriam repassar aos professores, mas isto não ocorreu em todas as disciplinas.

Alguns coordenadores reconhecem que estas orientações não foram muito claras e até insuficientes no início do curso, destacando que todos (alunos, professores e técnicos) aprenderam com o processo. Como cada disciplina do curso elaborou seu material, com certa autonomia, sem recorrer às orientações específicas da equipe de EAD, a maioria dos docentes acabou recebendo diretamente da coordenação da disciplina, a informação de como proceder inclusive nas atividades programadas a distância.

Indicadores de avaliação

As orientações para este referencial enfatizam que os cursos a distância, devido ao seu caráter diferenciado, devem ser avaliados em todos os seus aspectos, de forma sistemática, contínua e abrangente. Sendo assim, no ensino a distância, o modelo de avaliação da aprendizagem do aluno deve considerar seu ritmo, possibilitando-o alcançar os objetivos propostos.

A percepção dos coordenadores e supervisores sobre este indicador revelou que a estrutura e os prazos para a realização das atividades a distância foram fatores que limitaram algumas ações dos professores. Embora estes tenham sido determinados pela coordenação executiva do curso, as disciplinas decidiam o que deveria ser cobrado em termos de conteúdo. A instituição não cobrou individualmente das disciplinas uma avaliação sobre o curso de maneira geral, mas algumas o fizeram internamente por meio de atividades específicas com os alunos.

Foi aplicado a todos os alunos do curso Gestores, em novembro de 2006, um questionário que pretende avaliar o curso em várias instâncias, mas os resultados ainda não foram analisados e divulgados.

De maneira geral, os coordenadores apontaram uma melhora significativa nos alunos ao final do curso, destacando a evolução nos textos produzidos por eles. Para alguns entrevistados, os alunos aprenderam inclusive com a diversidade que caracteriza o curso, o que foi positivo.

Suporte Institucional

Segundo este indicador, um curso a distância exige a montagem de infra-estrutura material proporcional ao número de alunos, aos recursos tecnológicos envolvidos e à extensão do território a ser alcançado, o que representa um investimento significativo em infra-estrutura e com a organização de serviços básicos (cadastros, acervos, controle de avaliações), além dos serviços de manutenção e qualificação dos recursos humanos envolvidos.

Assim, pode ser aconselhável a celebração de convênios, parcerias e acordos técnicos com universidades, instituições de ensino superior, secretarias de educação, empresas privadas e outros, de forma a garantir elevado um padrão de qualidade ao curso e legitimidade ao diploma oferecido, identificando-se, entretanto, claramente, qual o papel de cada conveniado ou parceiro.

O curso Gestores, por exemplo, é um projeto da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo realizado com a parceria da Faculdade da Educação – UNICAMP. E conta também com uma parceria com o servidor da empresa ISAT que estruturou o banco de dados do curso.

A percepção dos coordenadores com relação a este indicador foi de que a infra-estrutura e o suporte tecnológico, montados para o curso Gestores, apresentaram muitos problemas no início – 2005 - mas que estes foram solucionados ao longo do seu desenvolvimento. Um aspecto criticado por alguns entrevistados foi a terceirização do servidor (empresa ISAT) que foi vista como algo negativo, pois, segundo eles, com esta “dependência”, a instituição perdeu a oportunidade de aprender mais com esta experiência pioneira do curso, para oferecer, com garantia de qualidade, outras propostas de cursos na modalidade semi-presencial à comunidade. Outro ponto comentado pelos coordenadores foi a centralização das informações na DAC, pois, devido à burocracia, geraram-se algumas dificuldades para operacionalizar o curso no interior das disciplinas.

Desenvolvimento de cursos

Para este referencial é importante ressaltar que, a experiência com cursos presenciais não é suficiente para assegurar a qualidade da produção de materiais adequados aos meios de comunicação e informação diante das especificidades presentes nesta nova modalidade de educação as quais impõem o uso de novas metodologias. [7]

A percepção dos coordenadores para este referencial revela os pontos críticos do curso Gestores. A instituição partiu do pressuposto de que a boa qualidade dos seus cursos presenciais seria suficiente para ofertá-los na modalidade à distância, tanto que a maioria das disciplinas usou da sua experiência no presencial para estruturar os conteúdos que seriam disponibilizados no ambiente TELEDUC, mas, este procedimento foi percebido como um equívoco por alguns entrevistados. Ou seja, os esforços para manter

a qualidade do conteúdo, característica da instituição, muitas vezes esbarraram nas limitações técnicas e/ou dificuldades reveladas pelo público-alvo e nas poucas revisões forma feitas nos materiais e nos objetivos de aprendizagem das disciplinas.

Outra questão importante para este referencial é associar os materiais entre si e aos módulos e unidades para que se promova a interdisciplinaridade entre os temas e a proposta do curso. Este aspecto também foi questionado por alguns entrevistados que revelaram o fato do curso ser, na verdade, vários cursos dentro de um, sem uma proposta que unificasse todas as disciplinas que o compõem. Para alguns entrevistados, a estrutura compartimentada do curso, dividido em várias disciplinas com dinâmicas diferentes, foi positiva para a aprendizagem dos alunos, para outros, isso fez com que os alunos tivessem muitas dificuldades de adaptação, sobretudo no início.

Considera-se assim que as principais dificuldades levantadas pelos coordenadores e supervisores em relação à experiência do curso Gestores, realizada pela Faculdade de Educação – UNICAMP, reiteram que o ensino a distância tem sua identidade própria e os cursos não podem ser oferecidos nesta nova modalidade simplesmente adaptando os conteúdos dos cursos presenciais. [8] É preciso repensar todo o processo de ensino redesenhando conteúdos, abordagens didáticas e planos pedagógicos para a nova mídia. No entanto, segundo os depoimentos dos entrevistados, tais aspectos não receberam a atenção necessária durante o curso Gestores.

Uma outra preocupação importante em cursos a distância deve ser com a implementação de mudanças nos papéis de professores e alunos de acordo com as novas tendências pedagógicas, as quais centralizam o processo no aluno, tornando-o agente ativo no seu processo de aprendizagem e incentivam a colaboração não somente entre professor e aluno, mas também entre os próprios alunos.

Entretanto, em experiências vivenciadas a distância, esta condição não se tem manifestado adequadamente. O curso é alimentado pelo professor que fornece o material didático e as atividades, participa de listas de discussão e comenta a produção dos alunos. Além disso, em caso de dúvidas, estas ainda são, em grande parte, remetidas aos professores e pouco compartilhadas com a turma. Pode-se dizer que no curso Gestores, esta foi a solução encontrada pela maioria das disciplinas na condução de suas atividades: os monitores fizeram muito mais intervenções informativas que de conteúdo.

E por fim, uma questão fundamental recorrente nas categorias pesquisadas foi o desconhecimento do perfil do aluno, de suas reais condições técnicas, interesses e conhecimentos prévios. Isto fez com que, ao iniciarem-se as atividades alguns alunos encontrassem muitas dificuldades em cumprir os prazos estipulados e outras determinações para concluir o curso, como por exemplo, conciliá-lo com sua rotina repleta de outras responsabilidades.

Nota de rodapé

1- A pesquisa de doutorado cujos resultados parciais são expostos neste artigo foi realizada sob a orientação do Prof. Dr. Sérgio Ferreira Amaral (FE/UNICAMP) e sob co-orientação da Prof.^ª Dr.^ª Cecília Carmen Cunha Pontes (FECAP).

Referências

- [1] L. A. S. Romani, H. V. Rocha, **Ambientes para educação a distância baseados na Web: Onde estão as pessoas?** IHC 2000 - III Workshop sobre Fatores Humanos em Sistemas Computacionais: Gramado, 2000.
- [2] C. Seellitz, M. Jahoda, M. Deutsch, **Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais**. São Paulo: EPU e Edusp, 1972.
- [3] R. A. Perazza, Indicadores de Qualidade para Avaliação de Cursos de EaD em nível de Aperfeiçoamento Profissional. **Dissertação de Mestrado. Administração. Fundação Escola do Comércio Álvares Penteado - FECAP, 2003.**
- [4] M. I. Pereira de Queiroz. **Variações sobre a técnica de gravador no registro da informação viva**. São Paulo: T. A. Queiroz, Editor, 1991.
- [5] L. Bardin, **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Ed. 70, 2004.
- [6] R. K. Yin, **Estudo de caso: Planejamento e métodos**. SP: Bookman, 2001.
- [7] N. R. T. Silvado, **The new tools and techniques for distance education in the XXIst Century**. IN: 22nd World Conference on distance education. Rio de Janeiro: 03 a 06 de setembro de 2006. Disponível em: www.icde22.org.br. Acesso em: 16/09/2006.
- [8] F. J. C. Rapchan, **EduQNET: um modelo de qualidade de processo para cursos a distância mediados pela internet**. Disponível em: www.inf.ufes.br/falbo/download/pub. Acesso em: 12/10/2006.

Nome do arquivo: 4242007115754PM.doc
Pasta: C:\ABED\Trabalhos_13CIED
Modelo: C:\Documents and Settings\Marcelo\Dados de aplicativos\Microsoft\Modelos\Normal.dot
Título: ABED
Assunto:
Autor: Andrea Versuti
Palavras-chave:
Comentários:
Data de criação: 21/4/2007 23:33:00
Número de alterações:19
Última gravação: 24/4/2007 23:52:00
Salvo por: Andrea Versuti
Tempo total de edição: 110 Minutos
Última impressão: 24/8/2007 18:16:00
Como a última impressão
Número de páginas: 10
Número de palavras: 3.849 (aprox.)
Número de caracteres: 20.786 (aprox.)